



PROGRAMA DE DISCIPLINA

disciplina: **PRÁTICAS CRÍTICO-EDITORIAIS**

código: **ATT0066**

departamento responsável: **TEORIA DO TEATRO**

carga horária: **90 HORAS (TEÓRICO-PRÁTICA)**

número de créditos: **4 (QUATRO)**

pré-requisitos: **NENHUM**

EMENTA:

Disciplina voltada para a apresentação de diferentes formas de exercício crítico e de abordagens e possibilidades de trabalho e de pesquisa ligadas a materiais editoriais impressos, sonoros, audiovisuais ou multimídia (livros, jornais ou revistas, apresentações, narrativas, ensaios multimídia etc.) ou a experiências diversas de curadoria, discutindo-se os suportes analógico, digital ou em rede, e os espaços possíveis de exposição ou de apresentação. Tematizando-se autoria e copyright, impressão e oralidade, práticas editoriais e curatoriais, suportes e tecnologia; modos de difusão e consumo; mudanças no mercado de arte, e no mercado editorial; produção de arquivos, blogs e revistas digitais. Produzindo-se simultaneamente, nessas práticas, um espaço não apenas de discussão, análise e leitura, mas de experimentação – que tanto pode ser no âmbito da curadoria ou de revista digital ligada ao Bacharelado em Estética e Teoria do Teatro, quanto na criação de blogs, vídeos, programas radiofônicos, material fotográfico, textos impressos, ou em trabalhos de editoração, compilação ou seleção editorial.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

O aluno deverá ser capaz de:

1. perceber formas diversas de exercício crítico, editorial e curatorial;
2. aprofundar a discussão sobre a noção de meio (“medium”);
3. compreender as características e especificidades de suportes e formas de exposição e difusão distintos;
4. desenvolver exercícios críticos, editoriais e curatoriais.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada a partir da apresentação e análise de exemplos representativos das práticas editoriais e críticas modernas e contemporâneas. Os alunos deverão desenvolver projetos crítico-editoriais sob a supervisão do professor e discutidos em grupo com a turma. Poderá também incluir a realização de seminários pelos alunos e a apresentação de vídeos, filmes, ou outros materiais necessários à disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O conteúdo programático desta disciplina é variável, variando conforme a escolha temática realizada pelo professor que a está ministrando.

AValiação:

Os alunos serão avaliados a partir da produção de projetos crítico-editoriais realizados individualmente ou em grupo. Levar-se-á em conta a capacidade de compreensão das possibilidades editoriais e críticas atuais e sua relação com a história desse campo de atuação e a tradição crítica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AUERBACH, Erich. "A edição crítica de textos". In: _____. *Introdução aos estudos literários*. Tradução de José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, [1972].

BENJAMIN, W. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica." In: _____. *Magia e técnica, arte e política*. Obras Escolhidas, v.1. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CHKLOVSKI, Viktor. "A arte como procedimento." In: *TEORIA da Literatura: os formalistas russos*. Porto Alegre: Globo, 1976. p.39-56.

CAMBRAIA, César Nardelli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

CHARTIER, R. *A aventura do livro: do leitor ao navegador. Conversações com Jean Lebrun*. Trad. Reginaldo Carmello Correa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo : Editora UNESP, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE DUVE, Thierry. Kant depois de Duchamp. Rio de Janeiro: Revista de História da Arte EBA – UFRJ, 1998. Disponível em <<http://www.ppgav.eba.ufrj.br/wp-content/uploads/2012/01/Kant-depois-de-Duchamp-Thierry-De-Duve.pdf>>

MERLEAU-PONTY, Maurice. O olho e o espírito (seguido de A linguagem indireta e as vozes do silêncio e A dúvida de Cézanne). Tradução de Paulo Neves e Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira. Prefácio de Claude Lefort. Posfácio de Alberto Tassinari. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2004.

BENJAMIN, Walter. *O Conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. Tradução, prefácio e notas por Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 1993. (Coleção Biblioteca Pólen).

CERQUIGLINI, Bernard. Une nouvelle Philologie? In: PHILOLOGY in the Internet Era. International Colloquium. Budapest: Eotvos Loránd University, 7-11 June 2000. Disponível em: <<http://magyar-irodalom.elte.hu/colloquia/000601/cerq.htm>>.

AREAL, Leonor. Modelos hipertextuais. In: ENCICLOPÉDIA E HIPERTEXTO. Lisboa: Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 2006. Disponível em: < <http://www.educ.fc.ul.pt/hyper/resources/lareal-modelos.htm> >. Acesso em: 26 jul. 2012.

MORRÁS, María. Informática y crítica textual: realidad y deseos. In: VEJA RAMOS, María José (Coord.). *Literatura hipertextual y teoría literária*. La Rioja: Mare Nostrum Comunicación, 2003. p. 225-240. Disponível em: <<http://dialnet.uniroja.es/servlet/librocodigo5328>>. Acesso em: 02. Set 2010.

professor responsável: FLORA SÜSSEKIND

assinatura do Coordenador: